

HOMENAGEM AO ALMIRANTE DE ESQUADRA ADEMIR

Brasília, 15 de janeiro de 2019

Cumpro com muita honra e gratidão a tarefa de apresentar as despedidas do Ministério da Defesa ao Almirante de Esquadra **ADEMIR SOBRINHO**, que encerra sua missão à frente do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas. Foram três anos de dedicação, o último capítulo de 49 anos de serviços à Nação.

Natural da pequena cidade de Espera Feliz – MG, não obstante as dificuldades de acesso à educação de qualidade, típica de nossas cidades do interior, e fruto de sacrifício e determinação, logrou êxito no concurso de admissão à Escola Preparatória de Cadetes do Ar, em Barbacena-MG. Após três anos na EPCAr, optou por prosseguir a carreira militar na Marinha do Brasil e ingressou na Escola Naval tendo sido declarado Guarda-Marinha do Corpo da Armada em 1976.

O Almirante Ademir cumpriu mais do que 5.000 dias de embarque e 1.120 dias de mar no decorrer da exemplar carreira. Dos diversos cargos e comissões já exercidos, destacam-se: Comandante do Navio-Patrolha Fluvial “Rondônia”; Assessor da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República; Adido Naval na Itália; Comandante da Flotilha do Amazonas; Chefe do Estado-Maior do Comando do 8º Distrito Naval; Subchefe de Organização do Comando de Operações Navais; Comandante do Centro de Instrução Almirante *Wandenkolk*; Diretor de Ensino da Marinha; Comandante do 4º Distrito Naval; Chefe de Logística e Mobilização, e Chefe de Operações Conjuntas, do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas.

O Almirante **ADEMIR** serviu diretamente sob minhas ordens por pouco tempo. Todavia, já tivera o privilégio de ombrear com ele quando desempenhei os cargos de Comandante Militar do Leste e de Chefe do Estado-Maior do Exército.

Esse convívio anterior proporciona-me o conhecimento para testemunhar as virtudes que ornaram sua personalidade militar, de homem do mar, e que devem orgulhar a Marinha do Brasil. Carrega a abnegação, a objetividade, a reconhecida proficiência, o senso de responsabilidade, e a visão estratégica própria dos grandes comandantes.

Oficial articulado, cooperativo, decidido, leal e sério, possui as características próprias das lideranças consentidas. As múltiplas habilidades e a educação refinada do Almirante Ademir disseminaram um salutar ambiente de trabalho entre seus subordinados. Suas competências e qualidades teceram a complexa relação do Ministério da Defesa com autoridades dos três níveis de governo, com toda a Administração do Ministério da Defesa e com os Comandos das Forças Singulares, especialmente com seus Comandantes e Chefes de Estado-Maior.

Realço a sua capacidade gerencial que foi decisiva para a solução de inúmeros temas nas áreas das políticas e estratégias de defesa, nas relações internacionais, na logística, na mobilização e no serviço militar.

Cabe-me, enaltecer a qualidade dos planejamentos do emprego conjunto das Forças Armadas e do controle da sua execução que estiveram sob sua firme direção. Uma contribuição efetiva para o sucesso do MD e das Forças Armadas nos últimos três anos, das quais destaco:

Dezenas de operações de garantia da lei e da ordem, todas delicadas por envolver potenciais relações conflitivas e com a obrigação de pacificar com o mínimo de efeitos colaterais para a sociedade. Algumas de intensidade inédita, como a segurança integrada dos Jogos Olímpicos Rio 2016 e a coordenação das ações na greve dos caminhoneiros do ano passado;

As Operações de Garantia da Votação e Apuração, que contribuíram para legitimar o processo democrático na escolha dos representantes da sociedade;

As treze Operações Ágata na faixa de fronteira, que exigiram complexa integração interagências. Nessas ações, o Almirante Ademir merece destaque por ter inserido a imprevisibilidade como método, aumentando a eficácia no combate aos crimes transfronteiriços;

A coordenação da participação de tropas e observadores militares brasileiros enviados a missões de paz em mais de 15 países, com destaque para a UNIFIL no Líbano, onde continuamos a liderar a Força-Tarefa Marítima da ONU ali desdobrada.

A desmobilização e a subsequente repatriação do contingente brasileiro empregado na missão de estabilização sob a égide da ONU no Haiti- MINUSTAH;

A efetivação de uma agenda de paz e cooperação internacional na área de defesa, com nações amigas de todos os continentes;

A continuidade do Programa Soldado Cidadão, que já proporcionou iniciação profissional a mais de 25 mil jovens nos últimos oito anos;

A Operação Acolhida, em Roraima. Uma ação humanitária, com decisiva participação das Forças Armadas brasileiras, onde já foram acolhidas e atendidas cerca de sete mil pessoas, e interiorizados mais de três mil e quinhentos imigrantes venezuelanos. Uma ação de Assuntos Cíveis que incorpora conhecimentos práticos indispensáveis à atividade militar;

A coordenação do apoio ao governo federal no Programa Mais Médicos, que distribuiu 18 mil médicos por mais de quatro mil municípios com o suporte das Forças Singulares; e,

A implantação de uma nova metodologia voltada para planejamento do preparo e emprego das Forças Armadas baseada em capacidades.

É assim que - por dever de justiça, gratidão e reconhecimento - saliento a trajetória militar desse valoroso marinheiro e fraterno amigo. Foi um privilégio tê-lo como parceiro em jornadas memoráveis para o nosso Ministério e para as nossas Forças Armadas.

Agora, o Almirante Ademir posiciona a Nave-mãe com o vento de proa para a decolagem do Brigadeiro Botelho que agora assume o manche da Chefia do Estado Maior Conjunto da Defesa.

Ao apresentar minhas despedidas ao Almirante Ademir, formulo votos de renovadas realizações na nova fase de sua vida se inicia, ao lado de sua esposa, Sra POLLYANE, e dos seus queridos filhos.

BRAVO ZULU.

Brasil Acima de Tudo!

Brasília, 15 de janeiro de 2019

FERNANDO AZEVEDO E SILVA

MINISTRO DA DEFESA